



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21.25.OCTUBRO.CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Análise de ocorrência de Hannemania em anfíbio microendêmico ameaçado de extinção utilizando método não invasivo
<b>Autor</b>	SARA REGINA TEIXEIRA FELIX
<b>Orientador</b>	GONCALO NUNO CORTE REAL FERRAZ DE OLIVEIRA

Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Instituto de Biociências  
Departamento de Ecologia  
Laboratório de Ecologia de Populações

Orientada: Sara Regina Teixeira Félix  
Orientador: Gonçalo Nuno Côrte-Real Ferraz de Oliveira

### **Análise de ocorrência de *Hannemania* (Acari:Trumbiculidae) em anfíbio microendêmico ameaçado de extinção**

Os *Melanophryniscus admirabilis*, anfíbios popularmente conhecidos como sapinho-admirável-de-barriga-vermelha, possuem uma única população conhecida na natureza, que fica às margens do Rio Forqueta, no município de Arvorezinha/RS. Em função do microendemismo, esta espécie é classificada como Criticamente em Perigo (CR) pelos critérios da União Internacional pela Conservação da Natureza (UICN/IUCN).

Esses anfíbios são endoparasitados por ácaros no gênero *Hannemania* (Acari:Parasitogona:Trumbiculidae:Leeuwenkoekiinae). Ao contrário dos outros gêneros pertencentes a subfamília Leeuwenkoekiinae, em que os representantes são ectoparasitas, os espécimes de *Hannemania* são endoparasitas exclusivos de anfíbios (Alzuet, Mauri, 1987).

Este projeto utiliza imagens da face ventral de *M. admirabilis* capturadas no processo de dimensionar o tamanho da população, para inferir qual a proporção de indivíduos que possuíam cistos inflamatórios causados por *Hannemania* em determinado momento do tempo, no caso, no dia em que o campo de busca ativa ocorreu.

As informações utilizadas foram coletadas entre agosto de 2017 e dezembro de 2018, e estão sendo avaliadas capturas de todos os 48 jovens e 96 adultos escolhidos aleatoriamente. Como o número máximo de cistos observados até à data em um mesmo indivíduo é 7 e, simultaneamente, aproximadamente um quarto dos indivíduos observados não têm cistos, mediremos o estado dos hospedeiros com uma variável binária. Desta forma, a análise quantitativa consistirá em testes de qui-quadrado (ou similar) que examinarão a possibilidade de o endoparasitismo afetar desigualmente indivíduos dos dois sexos ou indivíduos de duas classes etárias (jovem e adulto).

O projeto ainda está em fase de coleta e sistematização de dados, e os resultados serão apresentados no salão de iniciação científica.